



Faculdade de Ensino Superior da Amazônia – FESAM
ASSOCIACAO OBJETIVO DE ENSINO SUPERIOR - ASSOBEES
Av. Vereador José Tupinambá nº 1.202 - Laguinho – Macapá (AP)

RELATÓRIO FINAL DO CICLO AVALIATIVO
2015-2017

Macapá - AP

2017

Missão Institucional

A FESAM tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com as competências para formular, sistematizar e socializar os conhecimentos em suas áreas atuação.

Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior, integrando o ensino, a pesquisa e a extensão, visando a formação de pessoas empreendedoras e comprometidas com o autoconhecimento, e com a transformação social, cultural, política e econômica do Estado e da região.

Deste modo, a IES operacional o dever de orientar e desenvolver iniciativas que aumentem a qualidade do ensino para a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento e com o progresso da sociedade. Para tanto, partilha essa responsabilidade com os ingressantes, os egressos e com as organizações locais. Nesse sentido, a Instituição objetiva ser locus de referência no Estado, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região e participar da inserção dos egressos no mercado de trabalho.

A Instituição entende que, na interação dinâmica com a sociedade em geral e com o mercado de trabalho, em particular, define os seus campos de atuação acadêmica presentes e futuros.

Reconhecendo a crescente importância do conhecimento para a formação de sujeitos e para o processo de desenvolvimento da sociedade, a FESAM almeja produzi-lo articulando o ensino com a extensão a partir da análise da realidade social, econômica, política e cultural local, buscando compreender melhor e mais profundamente a realidade que seu egresso irá contribuir para transformar. Nesse sentido, a Instituição tem como diretriz uma formação que combine e equilibre o desenvolvimento técnico e humanístico e que promova a visão sistêmica do estudante.

Por conseguinte, o processo de formação do profissional deve abranger uma série de compromissos com a realidade social enquanto sujeito participe de sua construção qualitativa, ao mesmo tempo em que assuma o exercício profissional na direção da resolução dos problemas locais e regionais.

Na realização dessa missão, a Instituição parte da necessidade de que – enquanto agência promotora de educação superior – deva ser possuidora de uma política de graduação rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação que respeite a ética, a moral e os bons costumes.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

2015-2017

HAMILTON TAVARES DOS PRAZERES

Docente-COORDENADOR DA COMISSÃO

EDILENA DE MOURA MENDONÇA

Docente- membro efetivo

ANA FRANCISCA SILVA DE OLIVEIRA

Servidora- membro efetivo

JOSIAS CHAVES VIANA

Discente-membro efetivo

IVAN TUNDELO DE CARVALHO

Sociedade Civil- membro efetivo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1 – INTRODUÇÃO	7
2 – METODOLOGIA	10
3 – RELATORIO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS	13
3.1. Resumo das reuniões no período de 2014 a 2015	13
3.2. Sensibilização	14
3.3. Elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação	14
3.4. Tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos) e divulgação	15
4 – APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES, POTENCIALIDADES E AÇÕES CORRETIVAS DA INSTITUIÇÃO NO PERÍODO DE 2014.	16
5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
6 – QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS SEGMENTOS	22

APRESENTAÇÃO

A Comissão Permanente de Avaliação – CPA da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia - FESAM vem por este documento apresentar o seu Relatório Final da Avaliação Institucional do ano de 2017. As Dimensões consideradas neste processo avaliativo foram as estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Neste Relatório se apresenta a sistematização dos relatórios oriundos de todos os cursos existentes na instituição, elaborados pela Coordenação Acadêmica, pelos Coordenadores de Cursos e pela Coordenação Administrativa, além da proposta desta CPA/FESAM com base na consulta de documentos e registros oficiais da Instituição.

É importante ressaltar que se trata de uma análise qualitativa, devendo ser complementada com indicadores quantitativos nas diferentes dimensões. Em todas as instâncias a análise do documento será fundamental para a continuidade da reflexão referente aos diversos aspectos e atividades institucionais analisados e avaliados, para nortear as ações futuras da Faculdade.

1 - INTRODUÇÃO

Este documento está vinculado ao **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Com finalidade construtiva e formativa, o SINAES busca ser permanente e envolver toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura de avaliação nas diversas IES. Em decorrência desse envolvimento e da comunidade como sujeitos da avaliação, todos passam a ficar comprometidos com as transformações e mudanças no patamar de qualidade.

Dentre os princípios, diretrizes e dimensões fundamentais do SINAES, destacam-se os seguintes:

Princípios:

- a - melhoria da qualidade da educação superior;
- b - responsabilidade social;
- c - orientação da expansão da sua oferta.

Diretrizes:

- a - aumento permanente de sua eficácia institucional;
- b - efetividade acadêmica e social;
- c - aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais;
- d - valorização de sua missão pública;
- e - promoção dos valores democráticos;
- f - respeito à diferença e à diversidade; e
- g - afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Dimensões:

- 1 - Missão e plano de desenvolvimento institucional.
- 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
- 3 - Responsabilidade social da Instituição, considerando especialmente o que se refere à sua contribuição em relação a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural.
- 4 - Comunicação com a sociedade.
- 5 - Políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
- 6 - Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
- 7 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.
- 8 - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.
- 9 - Políticas de atendimento ao estudante.
- 10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Dessa forma, a proposta implantada e seguida pela CPA desta IES parte dos seguintes pressupostos:

- a - a avaliação é uma leitura orientada da realidade, segundo critérios pré-estabelecidos, de acordo com os padrões de qualidade;
- b - a finalidade última da avaliação não é classificar nem selecionar ou excluir. Seus resultados devem ser analisados para que sejam propostos caminhos, metas, estratégias que caminhem ao encontro das intenções educativas e responsabilidades sociais da IES.

A pressuposição para elaborar esta auto-avaliação foi justificada e se transformou em uma necessidade por ser um direito da população, distinguindo-se, assim, da proposição de um estado avaliador.

Desse modo, não interessa apenas ao Estado, interessa muito mais à população e para tanto, deve se constituir em um compromisso da IES e dos intelectuais que a compõem, de ultrapassar a crítica e construir uma avaliação concernente com os ideais de uma sociedade justa e democrática. Nesse sentido, a avaliação identifica um cenário no qual afere a qualidade e a responsabilidade social.

A auto-avaliação institucional desta IES, realizada de forma permanente e com resultados a serem apresentados a cada três anos, avalia todos os indicadores estabelecidos pelo INEP. Os resultados obtidos são utilizados pela IES para:

- a - orientar sua eficácia institucional e a efetividade acadêmica e social;
- b - orientar sua política acadêmica e de gestão; e
- c - desvelar a realidade dos cursos e da própria Instituição.

No entanto, para que a atividade da CPA seja uma constante na tomada de decisão da IES, é indispensável que os dados levantados sejam de fácil visualização e compreensão. Por esse motivo já que a complexidade das

atividades realizadas e das informações obtidas por esta CPA estão consolidadas esquematicamente por Fragilidades e Potencialidades em cada uma das 10 dimensões pré-estabelecidas pelo SINAES.

Este relatório apresenta também:

a - as ações corretivas da Instituição mediante as Fragilidades apresentadas; e

b - as atividades realizadas por esta CPA no período de 2015 a 2016, assim como as facilidades e dificuldades encontradas durante o processo avaliativo, de forma que a *auto-avaliação* também possa ser avaliada no intuito de ser permanentemente melhorada.

2 – METODOLOGIA

Em consonância com os pressupostos e justificativas apresentados, o processo avaliativo desta IES fundamentou-se nos seguintes princípios:

- a - globalidade;
- b - comparabilidade;
- c - respeito à identidade institucional;
- d - não premiação ou punição;
- e - adesão voluntária;
- f - legitimidade; e
- g - continuidade.

No **princípio da globalidade** se destaca a importância da avaliação da Instituição não apenas em uma de suas atividades, mas em um conjunto de objetos de permanente avaliação nas atividades acadêmicas e administrativas, incluindo todos os enfoques presentes na educação superior.

No **princípio da comparabilidade** se recomenda o completo entendimento dos termos adotados na Avaliação Institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.

No **princípio da identidade institucional** se destaca o respeito pelas características específicas das instituições.

Já o **princípio da não premiação ou punição** fundamenta-se no pressuposto de que o processo de avaliação não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação. Avaliar é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. A intenção, ao tratar da afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que em muito, se sobrepõe o mérito à questão do punir ou do premiar. É essa função educativa que conduz ao processo de instalação da cultura da avaliação – processo que existe em uma dada realidade – em um contexto cultural que o antecede e que se pretende melhorar sempre.

A **adesão voluntária ao processo** de Avaliação Institucional respeita o princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder contar com a participação dos seus membros, nos procedimentos e na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.

A **legitimidade do processo** de avaliação só é garantida devido ao gerenciamento técnico adequado.

Já a **continuidade** é que permite a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

Ao concentrar-se nesses princípios, a CPA estabeleceu os seguintes **Objetivos Centrais e Operacionais**.

Objetivos Centrais da Avaliação	Objetivos Operacionais da Avaliação
<ul style="list-style-type: none">- Avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;- Privilegiar o conceito da auto-avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de	<ul style="list-style-type: none">- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;- Colocar em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição;- Identificar as potencialidades da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e

<p>suas qualidades, no sentido de resolver problemas e desafios para o presente e para o futuro, com o estabelecimento de mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.</p>	<p>pontos fracos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; - Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; - Tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade; - Avaliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos; - Prestar contas à sociedade sobre os produtos e serviços desenvolvidos.
--	---

Ao somar esses objetivos às considerações do documento *Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições*, da CONAES, a CPA desta Instituição implantou as seguintes fases avaliativas:

- a - sensibilização;
- b - elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação;
- c - tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos);
- d - divulgação.

A Avaliação Interna, além do caráter qualitativo, adotou a perspectiva quantitativa, optando pela combinação de métodos e técnicas que mais se coadunam com as características da Instituição, utilizando-se de uma avaliação diagnóstica formativa. Foram utilizados instrumentos de pesquisa (questionários e pesquisa documental) que possibilitaram traçar o diagnóstico da Instituição e permitiram avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional.

O método utilizado foi o descritivo exploratório com destaque para os pontos convergentes e divergentes expressos pelas técnicas e instrumentos de coleta de dados e informações, compreendendo todos os sujeitos históricos envolvidos no processo de avaliação.

3 – RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS

Apresenta-se abaixo o desenvolvimento das atividades propostas em quatro tópicos, como segue:

3.1. Resumo das reuniões da CPA no período de 2016 a 2017

Data	Pauta da Reunião
21/10/2016	Elaboração de cronograma de atividades; Apresentação de slides sobre “O que é CPA”; e Missão da CPA. Definição da data de seminário de sensibilização em 2015
14/04/2017	Instalação da Comissão com apresentação de seus novos membros, mandato e estrutura, exceto o representante dos discentes por não haver demanda Elaboração de cronograma de sensibilização; Criação das comissões de trabalho; Elaboração de material para o seminário de sensibilização; Elaboração de cronograma de atividades.
19/05/2017	Definição da data de seminário de sensibilização; Avaliação do material (questionários e entrevistas) a ser distribuído aos diversos segmentos; e Definição de data para distribuição dos questionários e entrevistas.
20/08/2017	Elaboração de Relatório baseado no seminário de sensibilização, nos questionários e nas entrevistas; Definição da data para divulgação a comunidade acadêmica dos resultados da avaliação; Discussão sobre pontos fortes e fracos.
10/11/2017	Balanço Crítico; O que melhorar? Minuta de um relatório final que deverá ser apresentado concluído na próxima reunião.

3.2. Sensibilização

Atividades de Sensibilização realizadas						
Ano/ Semestre	Meio de Comunicação	Data de divulgação/ realização	SEGMENTO ALVO			
			Discente	Docente	Técnico- Administrativo	Sociedade de Civil
2017/1	Cartazes	06/06/2017		X	X	X
2017/1	Folders/Panfletos	06/06/2017		X	X	X
2017/2	Reuniões	17/08/2017		X	X	X

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	<p>Falta de uma cultura de avaliação com vários instrumentos.</p> <p>Falta de estruturação da CPA como um grupo de estudo efetivo pela impossibilidade da maior parte dos membros se reunir de dia.</p>
--	---

FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	<p>Interesse da Instituição na promoção da CPA.</p>
---	---

3.3. Elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação

Instrumentos de Avaliação elaborados e aplicados							
Ano/ Semestre	Instrumento	Data de elaboração	Data de aplicação/ realização	SEGMENTO ALVO			
				Discente	Docente	Técnico- Administrativo	Sociedade Civil
2017/2	Questionários e entrevistas	02. 09.2017	16.11.2017		X	X	X
2017/2	Reunião	24.08.2017	16.11.2017		X	X	X

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	Pouco interesse da comunidade em aceitar as entrevistas e falta de pessoal para aplicação dos questionários nas salas de aula.
---	--

FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	Boa vontade dos alunos, dos professores e dos colaboradores em responder os questionários e bom relacionamento dos membros com toda comunidade.
--	---

3.4. Tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos) e divulgação

Ano/Semestre	Data de início da Tabulação (relatório)	Data de término da Tabulação (relatório)	Divulgação
2017/2	10.09.2017	17.09.2017	16.10.2017

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS	Falta de mecanismos para inferência dos dados.
--	--

FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS	Incentivo da Instituição para o engajamento democrático dos atores institucionais.
---	--

4 – APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES, POTENCIALIDADES E AÇÕES CORRETIVAS DA INSTITUIÇÃO NO PERÍODO DE 2014 A 2015.

DIMENSÃO I - A missão e o plano de desenvolvimento institucional.	
FRAGILIDADES	A comunidade institucional (professores e funcionários) ainda não dominam o conhecimento com profundidade dos parâmetros e objetivos traçados no PDI.
POTENCIALIDADES	Finalidades, objetivos e compromissos da Instituição, explicitados em documentos oficiais. As propostas estabelecidas no PDI estão servindo de parâmetros para o desenvolvimento de programas e projetos institucionais e para o desenvolvimento do projeto pedagógico, estando claramente definidos os objetivos institucionais e o perfil desejado de seus alunos.
AÇÕES CORRETIVAS	Levando em consideração a participação da CPA, a Instituição elaborou um novo PDI em 2009 que foi divulgado para a comunidade acadêmica.

DIMENSÃO II - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, de monitoria e demais modalidades.	
FRAGILIDADES	O perfil e cultura da comunidade empresarial dificulta a atividade de pesquisa, por medo de abrir sua metodologia e cultura empresarial.
POTENCIALIDADES	O constante desenvolvimento das políticas ensino/aprendizagem observado pelas coordenações de cursos e discutido pelos professores em suas reuniões de colegiados. Criatividade dos docentes. Os Projetos de extensão executados tem tido excelentes resultados e impactos positivos junto a comunidade acadêmica e também a comunidade externa.
AÇÕES CORRETIVAS	A implantação do Relatório de Estágio nos cursos de graduação de administração, Ciências Contábeis e Ciências da Computação, em substituição ao TCC, deu um caráter mais individual à produção científica do acadêmico. Por outro lado o curso de Direito que continua apresentando TCC apresentou uma nova dinâmica de pesquisa, produção e apresentação mais próxima da realidade de mercado. A Instituição se engajou para divulgação os resultados dos trabalhos de extensão e de conclusão de curso dos alunos no seu site e em programas de premiações como os do SEBRAE.

DIMENSÃO III - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	
FRAGILIDADES	Fraca colaboração dos docentes e discentes em projetos de parcerias com entidades locais para preservação ambiental, cursos de empreendedorismo para jovens no município etc.
POTENCIALIDADES	<p>Sucesso em eventos para arrecadação de mantimentos, roupas, materiais escolares, e até recursos financeiros destinados a entidades locais, bem como em eventos de produção de conhecimento como palestras, painéis e seminários.</p> <p>Oportunidade de acesso de alunos ao ensino superior, especialmente no que se relaciona à oferta de bolsas de estudos, parciais ou integrais (PROUNI) e financiamento estudantil (FIES), atrelados a convênios priorizando efetivamente os alunos necessitados, bem como concursos de bolsas ofertadas pela própria instituição.</p> <p>Melhoria do acesso às instalações físicas, para pessoas portadoras de necessidades especiais, estando atenta a necessidade específica de cada indivíduo que necessite de inclusão, especialmente com oferta de novas salas, com banheiros apropriados para estes alunos, bem como rampa de acesso, piso tátil nos corredores e entradas de salas de todos os andares e elevador.</p>
AÇÕES CORRETIVAS	<p>A Instituição deve sempre conscientizar seus acadêmicos sobre o impacto de sua atuação na comunidade e na educação. O apoio a atividade da CPA é um exemplo desse compromisso.</p> <p>As atividades deverão ser mantidas e ampliadas na medida do possível.</p>

DIMENSÃO IV - A comunicação com a sociedade.	
FRAGILIDADES	Limitação orçamentária para divulgar as atividades de extensão.
POTENCIALIDADES	<p>Divulgação de processos seletivos nos vários meios de comunicação, levando o nome da instituição de maneira positiva a toda sociedade.</p> <p>Comunicação interna através de murais e página da FESAM na internet.</p>
AÇÕES CORRETIVAS	<p>Através dos alunos e professores, a Instituição passou a solicitar para a mídia local a cobertura gratuita dos eventos de extensão.</p> <p>Atualmente, está sendo elaborado um boletim informativo, podendo ter abrangência junto a comunidade externa, com divulgação das produções técnico científicas desenvolvidas pelos professores e alunos.</p>

DIMENSÃO V - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	
FRAGILIDADES	Comunicação Interna ainda deficiente; falta de treinamento de colaboradores recém-contratados e falta de aplicação do PCCR. Falta de treinamento e de informação da cultura da instituição aos recém contratados.
POTENCIALIDADES	Qualificação do quadro técnico-administrativo especificamente na área de atuação. Satisfação com relação às atividades desenvolvidas, trabalho em equipe, ética, espírito de cooperação e solidariedade dos colaboradores. Ambiente democrático nas relações de trabalho.
AÇÕES CORRETIVAS	A Instituição deverá implantar mais reuniões entre equipes, atualizar e operacionalizar seu plano de carreiras, realizar capacitação e incrementar mais os meios de comunicação interna como murais por exemplo.

DIMENSÃO VI - Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	
FRAGILIDADES	Burocracia para solucionar problemas simples, como trocar lâmpadas, limpeza da frente da faculdade, limpeza de centrais de ar, troca da tubulação, aquisição de remédios para ocasiões de emergência etc. Pequenas deficiências na central do aluno no atendimento das demandas do alunado.
POTENCIALIDADES	Gestão direcionada para o contexto estabelecido no PDI. Gestão participativa e transparência nas decisões envolvendo funcionários, docentes e discentes. Boa relação interpessoal dos funcionários, docentes e discentes. Qualidade dos processos operacionais da secretaria e tesouraria, que englobam atividades de arquivamento, localização, protocolo, fluxo e distribuição de documentos. Implantação da gerencia do prédio, cuja função é a de agilizar a resolução de problemas e comandar as equipes de porteiros, limpeza, inspetor de alunos e de manutenção. A Coordenação Geral tem se esforçado para contribuir com a melhoria da qualidade administrativa da instituição e a seriedade na relação com a comunidade acadêmica e empresarial.
AÇÕES CORRETIVAS	A Instituição deverá trabalhar junto à mantenedora para diminuir o tempo do processo tanto na parte acadêmica como na parte administrativa.

DIMENSÃO VII - Infraestrutura física, especialmente biblioteca, recurso de informação e comunicação.	
FRAGILIDADES	<p>Sistema burocrático ainda deficiente na aquisição de livros e equipamentos e mídias institucionais.</p> <p>Estações de trabalho deficientes; microcomputadores com elevado grau de desatualização de hardware e software.</p> <p>Falta de softwares específicos para aprendizagem nos diversos cursos.</p> <p>Número insuficiente de recursos audiovisuais para utilização em sala de aula.</p> <p>Espaço físico insuficiente para ampliação de laboratórios de informática.</p> <p>Falta de internet mais ágil na instituição (banda larga ainda em processo de instalação no estado).</p>
POTENCIALIDADES	<p>Acesso aos andares superiores através de elevador.</p> <p>Disponibilidade de equipamentos de comunicação e informação para os professores, funcionários e alunos.</p> <p>Salas de aula, coordenações, sala dos professores, de coordenações de curso com condições adequadas.</p> <p>Laboratório e biblioteca bem equipados e adequados para portadores de necessidades especiais.</p>
AÇÕES CORRETIVAS	<p>A Instituição vem melhorando as instalações por ordem de prioridades, estando prevista a ampliação e adequação de alguns ambientes como o auditório e mais salas de aula.</p>

DIMENSÃO VIII - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.	
FRAGILIDADES	<p>Falta de leitura da legislação pertinente à avaliação institucional.</p> <p>Falta de uma cultura de avaliação.</p> <p>Dificuldade da CPA de se estruturar como um grupo de estudo efetivo e regular.</p> <p>Falta de Interesse da comunidade em aceitar entrevistas ou responder questionários.</p>
POTENCIALIDADES	<p>Atuação da Instituição para promover a CPA.</p> <p>Bom relacionamento dos membros com toda comunidade.</p>

AÇÕES CORRETIVAS	<p>A CPA busca sempre aprimorar-se o que trouxe um amadurecimento sobre o papel de cada membro dentro do processo para agir como sujeito ativo na busca de uma educação de qualidade do Brasil.</p> <p>Continuar o trabalho de conscientização de toda comunidade sobre ações participativas, como CPA.</p> <p>Buscar também o amadurecimento dos métodos utilizados, para que os dados levantados sejam cada vez mais pertinentes.</p>
-----------------------------	---

DIMENSÃO IX - Políticas de atendimento ao estudante.	
FRAGILIDADES	Grande rotatividade da equipe da secretaria o que se traduz na demora no atendimento aos alunos.
POTENCIALIDADES	<p>Bom relacionamento entre alunos, professores e corpo administrativo.</p> <p>Serviços de atendimento e orientação acadêmica constante aos alunos com deficiência nas disciplinas.</p> <p>Manual do Aluno de fácil leitura e compreensão, disponibilizado tanto no sites da instituição como em mídia impressa.</p> <p>Existência de política de auxílio ao aluno de baixo poder aquisitivo.</p>
AÇÕES CORRETIVAS	A Instituição deve tomar providências para melhorar o tempo de atendimento.

DIMENSÃO X - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	
FRAGILIDADES	Demora na aquisição de materiais, livros e equipamentos.
POTENCIALIDADES	A Administração Financeira está no âmbito da Mantenedora.
AÇÕES CORRETIVAS	Fundo de caixa para pequenas despesas.

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste período houve modificações entre os membros representativos de alguns segmentos da CPA e se contabilizou bons resultados que foram bastante comemorados pela Instituição, fato que motivou ainda mais todos os seus membros.

Em relação à última consolidação, houve amadurecimento dos integrantes, principalmente no que diz respeito ao conhecimento global dos vários elementos constitutivos da atividade avaliativa e da relação entre eles, tais como:

- a legislação do SINAES e do MEC;
- os objetivos da Instituição;
- a metodologia proposta etc.

Houve evolução, também, quanto à apresentação dos dados; para tanto, se buscou junto com a Direção da Instituição um formato de fácil leitura para seu modelo de gestão.

Dessa forma, espera-se ter atingido o objetivo de tornar os membros da CPA sujeitos ativos e colabores para se conseguir melhorias nas ações desta IES para que faça a diferença dentro do contexto educacional brasileiro, contribuindo para a melhoria do ensino.

Para aos devidos fins se anexa os modelos dos questionários aplicados aos vários segmentos, sendo que para a comunidade tais questionários foram convertidos em entrevistas tendo sido selecionados vinte moradores do entorno da IES para darem suas opiniões sobre os impactos positivos e negativos da instituição junto a comunidade.

Atenciosamente,

Macapá, março de 2018.

Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia –
FESAM

QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS SEGMENTOS

QUESTIONÁRIO Q1 – ALUNOS

Prezado aluno,

O presente questionário faz parte da Avaliação Institucional Interna da FESAM, conduzida pela CPA (Comissão Própria de Avaliação).

Por gentileza, não escreva o seu nome.

Identifique apenas o curso, a faculdade, o turno e a data.

Esse questionário é sigiloso e de adesão voluntária.

Para cada uma das questões apresentadas, assinale a alternativa que representa a sua opinião.

Agradecemos a colaboração de todos.

Coordenação - CPA

CURSO:	
<i>Faculdade/Cidade:</i>	
TURNO:	DATA:

1) As instalações físicas da faculdade, tais como salas de aula, laboratórios, ambientes de estudo, biblioteca e secretaria, são amplas, arejadas, bem iluminadas e apresentam mobiliário adequado.

- a) Concordo plenamente.
- b) Concordo parcialmente.
- c) Discordo parcialmente.
- d) Discordo plenamente.

2) Os serviços oferecidos pelos setores e departamentos da faculdade são adequados.

- a) Concordo plenamente.
- b) Concordo parcialmente.
- c) Discordo parcialmente.
- d) Discordo plenamente.

3) A biblioteca, em termos de acervo, horário de funcionamento e sistema de empréstimo atende as necessidades curriculares do curso.

- a) Concordo plenamente.
- b) Concordo parcialmente.
- c) Discordo parcialmente.
- d) Discordo plenamente.

4) Seus professores demonstram domínio atualizado das disciplinas ministradas.

- a) Concordo plenamente.
- b) Concordo parcialmente.
- c) Discordo parcialmente.
- d) Discordo plenamente.

5) Os procedimentos de ensino adotados pela maioria dos professores são adequados aos objetivos do curso.

- a) Concordo plenamente.
- b) Concordo parcialmente.
- c) Discordo parcialmente.
- d) Discordo plenamente.

6) Ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina, os professores apresentam o plano de ensino aos estudantes.

- a) Concordo plenamente.
- b) Concordo parcialmente.
- c) Discordo parcialmente.
- d) Discordo plenamente.

7) Todos os planos de ensino contêm os seguintes aspectos: objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.

- a) Concordo plenamente.
- b) Concordo parcialmente.
- c) Discordo parcialmente.
- d) Discordo plenamente.

8) O currículo do seu curso é bem integrado e com clara vinculação entre as disciplinas.

- a) Concordo plenamente.
- b) Concordo parcialmente.
- c) Discordo parcialmente.
- d) Discordo plenamente.

9) Como você avalia o nível de exigência do curso?

- a) Poderia ter exigido mais de mim.
- b) Exigiu de mim na medida certa.
- c) Poderia ter exigido menos de mim.

10) Qual você considera a principal contribuição do curso?

- a) Aquisição de formação profissional.
- b) Aquisição de cultura geral.
- c) Aquisição de formação teórica.
- d) Obtenção de diploma de nível superior.
- e) Melhores perspectivas de ganhos materiais.

QUESTIONÁRIO Q2 – DOCENTES

Prezado Professor,

O presente questionário faz parte da Avaliação Institucional Interna da FESAM, conduzida pela CPA (Comissão Própria de Avaliação).

Por gentileza, não escreva o seu nome. Identifique apenas o curso, *a faculdade a cidade* e a data.

Esse questionário é sigiloso e de adesão voluntária.

Para cada uma das questões apresentadas, assinale a alternativa que representa a sua opinião.

Agradecemos a colaboração de todos.

Coordenação - CPA

CURSO:
<i>Faculdade/Cidade:</i>
DATA:

1) As instalações físicas da faculdade, tais como salas de aula, laboratórios, ambientes de estudo, biblioteca e secretaria, são amplas, arejadas, bem iluminadas e apresentam a estrutura necessária para o desenvolvimento das atividades do curso.

- e) Concordo plenamente.
- f) Concordo parcialmente.
- g) Discordo parcialmente.
- h) Discordo plenamente.

2) Os serviços oferecidos pelos setores e departamentos da faculdade são adequados.

- e) Concordo plenamente.
- f) Concordo parcialmente.
- g) Discordo parcialmente.

h) Discordo plenamente.

3) A biblioteca, em termos de acervo, horário de funcionamento e sistema de empréstimo atende as necessidades curriculares do curso.

e) Concordo plenamente.

f) Concordo parcialmente.

g) Discordo parcialmente.

h) Discordo plenamente.

4) Periodicamente, as coordenações dos cursos retomam a discussão com os professores sobre a Missão, o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), o PPI (Projeto Pedagógico Institucional), os PPCs (Projetos Pedagógicos dos Cursos), as Avaliação Externas de Desempenho dos Estudantes (ENADE), Avaliação Institucional e a CPA, além dos Programas de Pesquisa e Atividades de Pesquisa e Extensão.

e) Concordo plenamente.

f) Concordo parcialmente.

g) Discordo parcialmente.

h) Discordo plenamente.

5) Ao iniciar os trabalhos em cada disciplina, você apresenta o plano de ensino aos estudantes.

e) Concordo plenamente.

f) Concordo parcialmente.

g) Discordo parcialmente.

h) Discordo plenamente.

6) Todos os planos de ensino contêm os seguintes aspectos: objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.

e) Concordo plenamente.

f) Concordo parcialmente.

- g) Discordo parcialmente.
- h) Discordo plenamente.

7) O currículo do curso é bem integrado e com clara vinculação entre as disciplinas.

- e) Concordo plenamente.
- f) Concordo parcialmente.
- g) Discordo parcialmente.
- h) Discordo plenamente.

8) A faculdade promove eventos e atividades que possibilitam a capacitação e a atualização do corpo docente em particular e da comunidade acadêmica em geral.

- a) Concordo plenamente.
- b) Concordo parcialmente.
- c) Discordo parcialmente.
- d) Discordo plenamente.

QUESTIONÁRIO Q3 – Corpo técnico-administrativo

Prezado Funcionário,

O presente questionário faz parte da Avaliação Institucional Interna da FESAM, conduzida pela CPA (Comissão Própria de Avaliação).

Por gentileza, não escreva o seu nome. Identifique apenas a *faculdade*, a *cidade* e a data.

Esse questionário é sigiloso e de adesão voluntária.

Para cada uma das questões apresentadas, assinale a alternativa que representa a sua opinião.

Agradecemos a colaboração de todos.

Coordenação - CPA

Faculdade/Cidade:	Data:
-------------------	-------

1) As condições de trabalho oferecidas, os recursos materiais fornecidos e os treinamentos realizados são adequados para o desempenho da sua função.

- i) Concordo plenamente.
- j) Concordo parcialmente.
- k) Discordo parcialmente.
- l) Discordo plenamente.

2) A faculdade oferece benefícios aos seus funcionários, tais como bolsas para estudos em nível superior (parciais ou integrais), cursos de extensão, programas de capacitação e outros.

- i) Concordo plenamente.
- j) Concordo parcialmente.
- k) Discordo parcialmente.
- l) Discordo plenamente.

3) A missão da faculdade e as normas e os procedimentos relativos às suas atividades são divulgados pelos responsáveis por meio de reuniões setoriais, treinamentos, cartazes, e-mails etc.

- i) Concordo plenamente.
- j) Concordo parcialmente.
- k) Discordo parcialmente.
- l) Discordo plenamente.

4) A comunicação entre o funcionário e sua diretoria ou setor responsável realiza-se adequadamente.

- i) Concordo plenamente.
- j) Concordo parcialmente.
- k) Discordo parcialmente.
- l) Discordo plenamente.

5) A faculdade compartilha conhecimentos com o corpo técnico-administrativo por meio de palestras, exposições, congressos de atualização profissional e também atende às comunidades interna e externa por meio de campanhas, cursos (de extensão), competições esportivas, projetos de alfabetização e eventos em geral.

- a) Concordo plenamente.
- b) Concordo parcialmente.
- c) Discordo parcialmente.
- d) Discordo plenamente.